PROJETO DE LEI Nº 01/2024-GAB/PMPG, DE 29 DE JANEIRO 2024

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE-FMMA NO MUNICÍPIO DE PORTO GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JOSÉ MARIA BESSA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Porto Grande, Estado do Amapá, faço saber que a Câmara Municipal de Porto Grande aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

CAPÍTULO I SEÇÃO I DO OBJETO

Art. 1º. Fica regulamentado o Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, destinado à implementação de projetos de recuperação, proteção ao meio ambiente e educação ambiental

CAPÍTULO II SEÇÃO I DA VINCULAÇÃO DO FMMA

Art. 2°. O Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA ficará vinculado diretamente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

SEÇÃO II DAS ATIBUIÇÕES DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Art. 3º. São atribuições do Secretário Municipal de Meio Ambiente:

- I Gerir o FMMA de acordo com as políticas de aplicação estabelecidas pela
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
 - II Acompanhar e avaliar a realização das ações previstas;
- III Submeter ao Conselho Municipal de Meio Ambiente o plano de aplicação a cargo do Fundo Municipal de Meio Ambiente, em consonância com a lei de Diretrizes Orçamentária;

- IV Submeter ao Conselho Municipal de Meio Ambiente as demonstrações semestrais de receita e despesa do FMMA;
- V Encaminhar à contabilidade geral da Prefeitura Municipal de Porto Grande as demostrações mencionadas no inciso anterior;
 - VI Efetuar movimentações financeiras bancárias;
- VII Solicitar empenhos e pagamentos das despesas do Fundo Municipal de Meio
 Ambiente FMMA
- VIII Firmar convênios e contratos, inclusive de empréstimo, juntamente com o Prefeito, referentes a recursos que serão administrados pelo Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA.

SEÇÃO III DA COORDENAÇÃO DO FMMA

- Art. 4º. São atribuições do Coordenador do Fundo Municipal de Meio Ambiente
 FMMA:
- I Preparar as demonstrações mensais da receita e despesa a serem encaminhadas ao Secretário Municipal de Meio Ambeinte e ao Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- II Manter os controles necessário á execução orçamentária do FMMA referentes a empenhos, liquidação e pagamento das despesas e aos recebimentos das receitas do FMMA;
- III Manter, em coordenação com setor de patrimônio da Prefeitura Municipal, os controles necessários sobre patrimoniais com carga ao FMMA;
 - IV Encaminhar à contabilidade geral da Prefeitura:
 - a) Mensalmente, as demostrações de receita e despesas
 - b) Anualmente, o inventário dos bens móveis e o balanço geral do FMMA
- V Firmar, com o responsável pelos controles da execução orçamentárias, as demostrações mencionadas anteriorrmente;
 - VI Preparar os relatórios de acompanhamento das realizações, para serem

1/2



submetidas ao Conselho Municipal de Meio Ambiente;

- VII Providenciar, junto à contabilidade geral da Prefeitura, as demostrações que indiquem a situação econômica-financeira geral do FMMA;
- VIII Apresentar, ao secretário Municipal de Meio Ambiente e ao Conselho Municipal de Meio Ambiente, a análise e a avaliação da situação econômico-financeiro do Fundo Muncipal de Meio Ambiente e nomeado pelo Prefeito.

Parágrafo Único – O cargo de Coordenador é de livre nomeação e exoneração, indicado pelo Prefeito Municipal.

DOS RECURSOS DO FMMA DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 5. São receitas do FMMA:

- I Arrecadação proveniente do pagamento das multas previstas em Lei, oriundas dos autos de infração emitidos pela Secretária de Meio Ambiante;
- II Doações, legados, contribuições em dinheiro, bens móveis que venha a receber de entidade, de pessoas físicas ou jurídicas, de organismo públicos e privados nacionais e internacionais;
- III Rendimentos de qualquer natureza que venha a auferir como remuneração decorrente de aplicação de seu patrimônio;
- VI Recurso oriundos de convênios, contratos, acordos e patrocínios celebrados entre o municipio e intituições públicas ou privada;
- VII Recursos oriundos de condenações judiciais e termos de ajustamento de empreendimentos ou atividades sediados no Município que afetem a população e o territorio municipal, decorrentes de crimes praticados contra o Meio Ambiente;
- VIII Taxas e tarifas cobradas, respectivamente, pela análise de projetos ambientais e por informações requeridas ao Cadastro e Banco de Dados Ambientais gerados pela Secretaria de Meio Ambiente e pelo Cadastro Técnico Municipal de Atividade e

5

Investimento de Desfesa Ambiental;

- IX Taxa cobrada pelo licenciamento ambiental;
- X Taxa cobrada pela coleta e tratamento de resíduos domésticos e industriais;
- XI Trasferencias do Estado e da União especificas para o Fundo Municipal de Meio Ambiente;
- XII Rendas eventuais, inclusive as resultantes de depósito e aplicações de capital.
- § 1º As receitas descritas neste artigo serão depositadas obrigatoriamente em conta a ser aberta e mantida em agência de estabelecimento oficial de crédito.
- § 2º Os recursos provenientes das receitas explicitadas neste artigo, serão movimentadas mensalmente em favor do Fundo Municipal de Meio Ambiente.
- § 3º Os recursos do FMMA poderão ser utilizados em programas e Projetos Ambientais e Sócio Ambientais do Poder Público, Universidades Públicas, Organizações Não-Governamentais e Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público cujos objetivos estejam em consonância com o objeto da FMMA.

SUBSEÇÃO II DOS ATIVOS DO FMMA

- Art. 6°. Constituem ativos do fundo municipal do meio ambiente -FMMA:
- I Disponibilidades monetários em bancos ou em caixa especial oriundas das receitas especificadas;
 - II Direitos que porventura vier a constituir;
- III Bens móveis e imóveis que forem destinaos ao FMMA ou ao conselho municipal de meio ambiente;
 - IV Bens móveis e imóveis doados, com ou sem ônus destinados ao FMMA;
 - V Bens móveis e imóveis destinados à administração do FMMA.



- §1º anualmente se processará o inventário dos bens e direitos vinculados ao FMMA.
- **§2º** Apurado saldo positivo em balanço do período financeiro, o mesmo será trasferido para o exercício seguinte como parte integrante do FMMA de que trata a seguinte Lei.

SUBSEÇÃO III DOS PASSIVO DO FMMA

Art. 7°. constituem passivos do fundo municipal de meio ambiente – FMMA as obrigações de qualquer natureza que porventura o Secretário Municipal de Meio Ambiente venha assumir, devidamente autorizado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente.

SEÇÃO V DOS ORÇAMENTO E DA CONTABILIDADE SUBSEÇÃO I DO ORÇAMENTO

- Art. 8°. O orçamento do Fundo Municipal de Meio Ambiente FMMA evidenciará as políticas, a Lei de diretrizes orçamentária, os princípio da universalidade e do equilíbrio.
- § 1º O orçamento do FMMA integrará o orçamento da Prefeitura Municipal de Porto Grande, em obediência ao principio da unidade.
- **§ 2º -** O orçamento do FMMA observará, na sua elaboração e na sua execução, os padrões e as normas estabelecidas na legislação pertinente.

SUBEÇÃO II DA CONTABILIDADE

- **Art. 9°.** A Contabilidade tem por objeto evidenciar a situação financeira, patrimonial e orçamentária do Fundo Municipal de Meio Ambiente FMMA, observados os padrões e as normas estabelecidas na legislação pertinente.
- **Art. 10.** A contabilidade será organizada de forma a permitir o exercício das suas funções de controle prévio, concomitante e subsequente, e de informar, inclusive de apropriar

1



e apurar custos dos serviços, e, consequentemente, de concretizar o seu objetivo, bem como interpretar e analizar os resultados obtidos.

- § 1º A contabilidade emitirá relatórios mensais de gestão, inclusive dos custos dos serviços.
- **§ 2º -** Entende-se por relatórios mensais de gestão os balancetes mensais de receita e despesa do FMMA e demias demostrações e os relatórios produzidos passarão a integrar a contabilidade geral da Prefeitura Do Municipio de Porto Grande.
- § 3º As demostrações e os relatórios produzidos passarão a integrar a contabilidade geral da Prefeitura Municipal de Porto Grande.

SUBEÇÃO VI DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SUBSEÇÃO I DA DESPESA

Art. 11. Nenhuma despesa será realizada sem a necessária autorização orçamentária.

Paragrafo unico – para os casos de insuficiência e omissão orçamentárias poderão ser utilizados os créditos adicionais suplementares e especiais, autorizados por Lei e abertos por Decreto do Executivo.

- Art. 12. A despesa do FMMA se constituirá de:
- I Financiamento total ou parcial de programas integrados autorizados pelo
 Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- II Pagamento pela prestação de serviço a entidades de direito privado para execução de programas ou projetos;
- III Aquisição de material permanente e de consumo e de outros necessários ao desenvolvimento dos programas e atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente;
- IV Construção, reforma, ampliação, aquisição ou locação de imóveis para adequação de rede física de prestação de serviços;



V - Desenvolvimento de programa de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos;

VII - Atendimento de despesas diversas, de carater urgente e inadiável, necessárias à execução das ações e serviços mencionados no artigo 1º da presente Lei;

VIII - Pagamento de diárias, ajudas de custo e outras indenização aos servidores, quando à serviços das atividades da Secretaria Muncipal de Meio Ambiente;

IX – Pagamento pela prestação de serviços a terceiros que participem da execução das ações previstas no artigo 1º da presente Lei.

SUBEÇÃO II DA RECEITAS

Art. 13. A execução orçamentária das receitas se processará atrvés da obtenção dos eu produto nas fontes determinadas nesta Lei.

Paragrafo único - As receitas do fundo municipal de meio ambiente serão liberadas em um prazo de 24 horas, após o recebimento por parte da Prefeitura Municipal de Porto Grande.

CAPÍTULO DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. O fundo municipal de meio ambiente terá vigência ilimitada.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

Prefeito Municipal de Porto Grande